

SOUL OF ESTHETICS: UMA PERSPETIVA MULTIDISCIPLINAR SOBRE A ESTÉTICA DENTÁRIA

A cidade de Lisboa recebeu pela primeira vez o Congresso anual da European Society of Cosmetic Dentistry (ESCD). O Soul of Esthetics realizou-se entre os dias 20 e 22 de setembro na Feira Internacional de Lisboa (FIL) e recebeu mais de 600 participantes, um recorde em número de afluência a este evento anual



O Soul of Esthetics, caracterizado pelo Dr. Florin Lazarescu, presidente da ESCD, como um “verdadeiro sucesso”, trouxe até à capital portuguesa mais de 600 profissionais de saúde oral, oriundos de 50 países diferentes, entre eles mais de uma centena de profissionais portugueses.

“Conseguimos reunir no evento pessoas de diferentes partes do mundo que se mostraram bastante satisfeitas com a qualidade científica do congresso”, revelou-nos o Dr. Florin Lazarescu.

Ao longo de três dias, além das palestras teóricas, ministradas por 42 palestrantes nacionais e internacionais, o Soul of Esthetics deu lugar também à realização de cursos de *hands-on*, todos estes com lotação máxima de participantes, onde os profissionais tiveram a oportunidade de praticar na primeira pessoa procedimentos de ponta ligados à estética dentária. “Os dois auditórios estiveram sempre cheios durante as várias sessões e a riqueza do programa científico foi tal que alguns participantes comentaram ter dificuldades em decidir qual dos auditórios escolher”, afirmou o Dr. Paulo Monteiro, membro da ESCD, representante da Sociedade em

Portugal e anfitrião do Congresso.

Cirurgia: o ponto de partida para uma estética bem-sucedida

O programa científico do evento primou pela sua abordagem multidisciplinar - afinal, uma boa estética dentária depende de diversos fatores.

A Dra. Raquel Zita Gomes, cuja área de formação está ligada à cirurgia oral, bem como à implantologia, explicou-nos o porquê de ser tão importante trazer a cirurgia a um Congresso de estética dentária. “Em casos de reabilitações orais de pacientes totais ou parciais a cirurgia é a base de tudo: se as raízes não estiverem colocadas, o resultado final não será positivo”, afirmou.

Para a médica dentista, só é possível atingir bons resultados estéticos e periodontais se a componente cirúrgica for bem-sucedida. Com uma apresentação focada na transição da cirurgia (RED), para o biótipo gengival (PINK) e para o dente (WHITE), a Dra. Raquel Zita Gomes alertou: “o objetivo é sempre o White, mas é no Red que tudo começa”.

“Se a cirurgia não for bem realizada, se não existir uma boa qualidade óssea nem um tratamento implantológico bem-sucedido, será impossível obter uma boa estética”, advertiu.

Longevidade da estética dentária

Numa apresentação em conjunto com a Dra. Inês Barbosa, o Dr. Paulo Monteiro demonstrou às centenas de profissionais presentes o processo clínico por detrás do uso de resinas compostas, aproveitando ainda para deixar um conjunto de “dicas sobre cada etapa e tentando passar a mensagem que trabalhar com resinas compostas não é assim tão complicado: o essencial é conhecer os materiais, ter noção do objetivo final, saber que passos seguir”, disse-nos o Dr. Paulo Monteiro, visto que, no final, “tudo isso influencia o resultado”.

As resinas compostas são uns dos materiais mais usados na prática diária da medicina dentária e cada vez estes materiais têm mais longevidade, mimetizando os tecidos naturais perdidos. Representam, deste modo, uma “excelente opção estética para o clínico e para o paciente”, enalteceu o Dr. Paulo Monteiro. Como vantagens em relação aos materiais cerâmicos, encontra-se a “facilidade do procedimento clínico, sendo normalmente necessário apenas uma consulta para o tratamento”, explicou o médico dentista. Trata-se também de um material mais económico do que a cerâmica, segundo o Dr. Paulo Monteiro, uma vez que “não necessita da fase laboratorial, tornando o custo mais baixo”. Entre as suas principais vantagens está ainda o facto de as resinas compostas serem fáceis de reparar na cavidade oral, e das suas propriedades mecânicas serem “muito similares à dentina humana, no que respeita principalmente à elasticidade”.

As cerâmicas continuam apenas a ‘ganhar’ às resinas compostas num aspeto: a longevidade.

Porém, tratam-se ainda de materiais em evolução. Estão a aparecer no mercado, atualmente, resinas compostas e adesivos com propriedades antibacterianas, auto-adesivas, reparadoras e remineralizantes. “O caminho da simplificação dos biomateriais também é uma realidade. Cada vez temos mais sistemas de resinas compostas com menos seringas e com mais opções clínicas” afirmou o Dr. Paulo Monteiro. Atualmente, disse o médico dentista, “50% dos procedimentos clínicos já envolvem critérios e processos de simplificação e espera-se que a curto prazo esse número aumente para os 70%”.

Para o Dr. Paulo Monteiro, o essencial, para qualquer



médico dentista que pratique estética dentária e que queira realizar tratamentos com este tipo de materiais, é “conhecer bem os materiais que se estão a utilizar - no mercado todas as resinas compostas são diferentes. “Saber o que que queremos emitir relativamente a propriedades óticas é também fundamental e, claro, quando não dominamos bem uma área, também a formação contínua e pós-graduada é crucial, visto que ajuda muito no aperfeiçoamento destas técnicas”, explicitou.

Smile Lite MDP e a democratização da fotografia

Uma das apresentações que suscitou um grande interesse junto dos participantes do certame foi a do Dr. Louis Hardan. O médico dentista, chefe do departamento de restauração e estética da Saint Joseph University, no Líbano, trouxe até ao Soul of Esthetics uma palestra onde abordou a importância da fotografia.

A captura de fotografias, além de uma forma de documentação de casos clínicos, é uma importante ferramenta de comunicação entre médicos dentistas e técnicos de prótese dentária. Porém, de acordo com o Dr. Louis Hardan, “ainda existem muitos profissionais que não estão a documentar os seus casos clínicos por não terem câmaras fotográficas profissionais”, disse em conversa com *O JornalDentistry*.

Para o médico dentista, a não documentação de casos clínicos por falta de disponibilidade financeira já está obsoleta. Isto porque, tal como lembrou aos presentes no evento, hoje “todos temos smartphones com câmaras fotográficas integradas”.

Porém, porque a captura de imagens não deve ser encarada sob um ponto de vista leviano, visto que a documentação de casos clínicos permite “uma visualização minuciosa de quaisquer erros, ou imprecisões, no trabalho do médico dentista na cavidade oral do paciente, permitindo assim tam-



bém a sua otimização”, o Dr. Louis Hardan juntou-se a uma empresa baseada na Suíça, a Smile Line, e, em apenas três anos, desenvolveu e lançou o Smile Lite MDP.

Este dispositivo, já distinguido com diversos prémios, dá aos profissionais a possibilidade de estes capturarem fotografias de qualidade profissional com o seu smartphone. O Smile Lite MDP apresenta-se como um mini-estúdio fotográfico equipado com três grupos de LEDs. Cada grupo pode ser iluminado individualmente e os utilizadores podem ainda escolher a intensidade da iluminação devido à incorporação de um *dimmer*. A parte de trás do Smile Lite MDP está equipada com um adaptador universal que é ajustável a qualquer modelo de smartphone com largura entre 55-85mm.

Esta solução, segundo o Dr. Louis Hardan, veio democratizar a fotografia e permitir que os profissionais possam tirar todo o partido desta ferramenta de comunicação e documentação. “Não vale a pena complicar uma questão que é fácil de solucionar”, comentou o criador do Smile Lite MDP. “Estimo que apenas 10% dos médicos dentistas tenham uma câmara fotográfica profissional. No entanto, todos, ou praticamente todos, têm um smartphone e podem utilizá-lo para registar fotograficamente o seu trabalho com uma elevada qualidade”, enfatizou.

16º Congresso da ESCD rumo à Rússia

O próximo Congresso da European Society of Cosmetic Dentistry já tem data marcada. O 16º congresso anual da sociedade realiza-se no próximo ano em São Petersburgo, na Rússia, entre os dias 19 e 21 de setembro. O programa científico será também “de grande nível, abrangendo diversas áreas dentro da estética na medicina dentária”, revelou o Dr. Paulo Monteiro. ■

Sara Moutinho Lopes

